Ata da 37ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2019 da Câmara Municipal de Pará de Minas. No dia 29 de outubro de 2019, à hora regimental, devidamente convocados, compareceram ao Plenário 15 vereadores, que subscreveram o livro de presença, justificada a ausência dos vereadores Rodrigo Alves Meneses e Nilton Reis Lopes. Feita a chamada e verificada a existência de quórum, o presidente, vereador Dilhermando Rodrigues Filho, declarou aberta a sessão. A ata da reunião realizada no dia 21 de outubro de 2019 foi aprovada sem restrições. **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS E COMUNICAÇÕES**: Balancete e Relatório de Contribuições Previdenciárias do Instituto Paraprev referentes a setembro de 2019. **LEITURA DE PARECERES**: Comissão de Legislação e Justiça: Projeto de Lei nº 110/2019; Moções de Aplausos nºs 41 a 43/2019. **DISCUSSÃO DE PROJETOS**: Foi aprovado em 1ª e em 2ª votação por 14X00 o Projeto de Lei nº 110/2019, de autoria do vereador Rodrigo Varela Franco – Institui, no âmbito do município de Pará de Minas, o Dia Municipal da Fibromialgia e dá outras providências. **USO DA TRIBUNA POR VEREADORES**: **Vereador Mário Justino da Silva:** disse que, nesta data, começou, em Matinha, o atendimento médico, o que estava sendo esperado há três anos, ele agradece a Deus, ao prefeito, ao novo secretário de Saúde e a toda a equipe da área da saúde, à senhora Ana Clara, coordenadora do projeto; agradeceu à Câmara, que tem apoiado-o em seus projetos e requerimentos, ele tem certeza de que a Câmara está atenta para trabalhar por Pará de Minas; ele agradece à comunidade de Matinha pelo benefício que a localidade está recebendo, destacando que política se faz com diálogo. **Vereador Rodrigo Varela Franco:** disse que a Secretaria Municipal de Saúde precisa ficar atenta quanto a carrapatos e pulgas em Pará de Minas, que o Parque do Bariri está infestado de carrapatos, a prefeitura precisa de atitude concreta e urgente em relação a isso, destacou que houve vários casos de febre maculosa em Divinópolis, o que é grave; disse que circula a informação de que estão querendo vender a entrada da capelinha do Hospital Nossa

Senhora da Conceição para se construir um estacionamento, se trata de um patrimônio tombado, ele deixa o alerta para o Ministério Público, pois Pará de Minas não preservou sua história, e um povo sem história é um povo sem cultura. Aparte do vereador Dilhermando Rodrigues Filho: disse que houve o assunto, havia um empreendedor que estava comprando o lote lateral à entrada da capelinha e que o empresário chegou a pedir a parte do hospital, a questão chegou ao Conselho de Patrimônio, o Conselho pediu o projeto e disse que a venda seria inviável, o que aconteceu há quatro meses. O vereador Rodrigo Varela Franco disse que, segundo informações não oficiais, as pessoas teriam que passar por dentro do hospital para chegarem à capelinha. Aparte do vereador Gladstone Correa Dias: disse que ficou surpreso com a notícia e que, nesta data, como presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, procurou o historiador Alaércio Delfino, que participa das reuniões do Conselho de Patrimônio, o qual lhe informou que o assunto foi tratado no Conselho meses atrás, inclusive lendo para ele a ata da reunião em que o assunto foi tratado, e que o Conselho não concorda com a venda da área, de modo que tal transação é inviável. Aparte do vereador Ênio Talma Ferreira Rezende: disse que o Hospital tem quase a mesma idade da cidade, que, tempos atrás, tentaram fazer várias lojinhas de frente para a maternidade a fim de conseguir renda para o Hospital, e agora estão falando em vender essa área, ele acha que "o pessoal está equivocado", dinheiro não é saúde. Aparte do vereador Dilhermando Rodrigues Filho: disse, que, no ano passado, chegou ao Conselho de Patrimônio um projeto para colocação de um *outdoor* na área do hospital, mas o projeto não foi autorizado, o Conselho está atento a questões que envolvem o patrimônio. Aparte do vereador Márcio Lara: disse que o prefeito Elias Diniz lhe afirmou que não existe essa questão de venda da área de frente à capelinha do Hospital. **Vereador Ênio Talma Ferreira Rezende:** sugeriu ao presidente da Câmara que, em vez de ser feita a leitura da ata das reuniões na reunião da Câmara, que a ata seja enviada por *e-mail*

aos vereadores e, na reunião, os vereadores, tendo conhecimento do conteúdo da ata, fariam observações, caso tivessem, quanto ao conteúdo da ata. O vereador Dilhermando Rodrigues Filho disse que a leitura da ata na reunião está prevista no regimento interno, a questão está sendo estudada, de modo que o regimento interno seja modificado. Aparte do vereador Marcos Aurélio dos Santos: falou sobre a possibilidade de fazer um resumo para a leitura da ata, por exemplo, na apresentação de requerimentos, não citando os números de todos na leitura, mas que todos foram aprovados. Aparte do vereador Marcílio Magela de Souza: sugeriu que seja modificada no regimento a disposição quanto à leitura de requerimentos na reunião. O vereador Dilhermando disse que a procuradoria geral está estudando modificações a serem feitas no regimento e na lei orgânica. O vereador Ênio Talma Ferreira Rezende disse que os vereadores poderiam ter acesso aos requerimentos apresentados na sessão com antecedência para se dirigirem à sessão sabendo das solicitações; falou sobre votação de requerimentos nas reuniões da Câmara, pontuando que está sendo um problema não serem votados todos os requerimentos, que vereadores estão utilizando ofícios em vez de apresentarem requerimentos, porém o ofício não tem o valor do requerimento, uma vez que não foi aprovado pela Câmara, sendo preciso resolver o problema, estudando uma maneira de votar os requerimentos; ressaltou que os vereadores estão legislando em favor da população, ele se coloca à disposição para o que for necessário na discussão desse assunto. O vereador Dilhermando Rodrigues Filho disse que a Câmara precisa obedecer ao regimento interno. O vereador Marcos Aurélio dos Santos disse que a Lei Orgânica, apesar de ter sido reformulada em 2017, precisa ser atualizada, se adequando à Constituição Federal, ele sugere que seja criada uma comissão para, em 2020, proceder às modificações na Lei Orgânica. O vereador Dilhermando Rodrigues Filho disse que já está em andamento trabalho para atualização da Lei Orgânica. **Vereador José Salvador Moreira:** agradeceu o prefeito Elias Diniz, o deputado

Diego Andrade, por atenderem seu pedido de aquisição de caminhão prancha para carregar máquinas, ônibus e veículos, o caminhão será adaptado para poda de árvores, e o recurso para comprar o veículo já foi enviado ao município, o que ele considera um grande ganho, considerando que o Executivo evitará o pagamento de guinchos. **Vereador Antônio Carlos dos Santos:** fez considerações sobre votação de requerimentos nas reuniões, pontuando que os requerimentos não estão chegando a tempo ao seu destino e que a população está ficando no prejuízo, ele pede que os requerimentos sejam separados, pois a questão está difícil, às vezes um cidadão pede um serviço, como tapamento de buracos, o vereador entra com o requerimento, mas, da forma como está acontecendo a votação, irá demorar dois meses para o requerimento ser votado, ele pede aos vereadores que separem os requerimentos mais simples, como limpeza de ruas, tapamento de buracos; destacou que o requerimento é um documento que o vereador tem, e que o requerimento não está sendo votado. Aparte do vereador Marcílio Magela de Souza: pediu ao presidente para, nesta sessão, votar os requerimentos que estão aguardando votação e, se houver destaques, que sejam separados. O vereador Dilhermando Rodrigues Filho disse que, se um vereador pedir para votar os requerimentos em pacote e o plenário não se opuser, os requerimentos serão votados, mas, se um vereador questionar que deve ser seguido o regimento, é um direito dele, e o regimento será seguido. O vereador Antônio Carlos dos Santos disse ser preciso votar os requerimentos mais rapidamente e, que, quando se tratar de um requerimento polêmico, que aconteçam as discussões. O vereador Dilhermando Rodrigues Filho disse que não se pode separar requerimentos, deve-se seguir a ordem de protocolo. Aparte do vereador Gladstone Correa Dias: disse que concorda que é preciso seguir o regimento, mas, às vezes, ele se sente até desvalorizado em relação a seus requerimentos, pois está havendo muita demora na votação e há requerimentos que são de grande relevância, há vereadores que estão sendo prejudicados, estão sendo votados dois ou três

requerimentos em trinta minutos, ele pede que seja verificado o que pode ser feito para que os requerimentos sejam votados. O vereador Dilhermando Rodrigues Filho disse que os vereadores deveriam procurar a procuradoria geral em relação a dúvidas com o regimento interno, muitas vezes são discutidas questões que não têm como ser modificadas, há questões que só podem ser modificadas por meio de alteração no regimento ou em lei. O vereador Antônio Carlos dos Santos pontuou que não está dizendo para não ser seguido o regimento, o regimento está certo, ele está pedindo a colaboração dos vereadores quanto a requerimentos mais simples. Aparte do vereador Marcos Aurélio dos Santos: disse que a questão pode ser resolvida apenas com bom senso, não havendo necessidade de alterar o regimento, não tem como dispor no regimento que os requerimentos serão votados sem leitura e, se o vereador usar de seu direito e dizer que quer a leitura de um por um, ele está agindo conforme o requerimento, e o presidente estará atendendo ao regimento, entra o bom senso, podendo-se pedir a votação em "pacote". Aparte do vereador Márcio Eustáquio Rodrigues: disse que é favorável à leitura de requerimentos um a um, mas entende que a discussão precisa ser abreviada. O vereador Antônio Carlos dos Santos disse que caiu uma árvore na avenida Ronaldo de Castro Alves nesta data, na parte da manhã, não houve vítimas, que foi Deus quem ajudou, ele está sempre pedindo à secretaria de meio ambiente para podar árvores, ele pediu para podar uma árvore três meses atrás, nada foi feito, destacou que "ficam brincando com coisa séria". O vereador Antônio Carlos disse que, há quarenta anos, existe, ao lado da "Ponte Grande", um estacionamento para veículos que fazem frete, que a placa do estacionamento foi retirada e que os motoristas estão indignados com a situação, ele obteve a informação de que a placa foi retirada pela diretoria de trânsito, destacou que isso não pode ser feito e que ele irá procurar o prefeito. Aparte do vereador Marcus Vinícius Rios Faria: disse que fez questionamento a respeito, sendo-lhe informado que o estacionamento vai continuar no local, sendo preciso saber quem

retirou a placa. Aparte do vereador José Salvador Moreira: disse que também fez questionamento a respeito, sendo-lhe informando que foi o Ministério Público que ordenou a retirada da placa. O vereador Antônio Carlos dos Santos disse que quer ver o documento do Ministério Público. **Vereador Gladstone Correa Dias:** parabenizou a Câmara por homenagem prestada aos professores nesta sessão; parabenizou os professores pelo seu dia, mencionando os vereadores professores; parabenizou os servidores públicos pelo seu dia, destacando ser necessário valorizar os servidores. **Vereador Marcus Vinícius Rios Faria:** leu edital de convocação de reunião ordinária do conselho superior da Irmandade Nossa Senhora Conceição que acontecerá na próxima quarta-feira, com a pauta da reunião, destacando que está na pauta apresentação de proposta de compra de área do hospital, de modo que está clara a intenção de vender a área, não sendo possível saber se a proposta será aprovada, mas sendo fato que a proposta de venda será discutida na reunião, o que o deixa receoso e querendo saber melhor qual a situação da venda, o que pretendem fazer com o dinheiro da venda, ele quer saber o que realmente irá acontecer. O vereador Marcus Vinícius Rios Faria questionou se um prédio do lado do hospital não irá atrapalhar o funcionamento da instituição; disse ser preciso lembrar que não foi pedida autorização para ampliação do CTI, ele pergunta se será pedida autorização para a venda, sendo esta uma resposta necessária; pontuou que, na mesma reunião em que se fala na venda da área, fala-se em um novo empréstimo, ele acredita que é preciso tomar cuidado com a questão, ele enviou dois ofícios, um para a provedoria e outro para a intervenção do Hospital, pedindo informações sobre o valor da dívida atual do hospital e no período em que foi feita a intervenção, sendo necessário saber claramente quanto o Hospital deve. Aparte do vereador Antônio Carlos dos Santos: disse que o vereador Marcus Vinícius Rios faria está de parabéns por pedir informações sobre a situação financeira do hospital, ele obteve a informação de que a dívida do hospital está chegando a quase trinta milhões, a

preocupação é grande, é preciso pensar em como o prefeito irá entregar a instituição para a irmandade. O vereador Marcus Vinícius Rios Faria disse que não se sabe o que irá acontecer num futuro próximo, ele fica preocupado ao pensar em como o hospital será entregue para a irmandade, ele lembra que é o único hospital que Pará de Minas tem. Aparte do vereador Márcio Lara: disse que o último balancete verificado pela Comissão de Saúde da Câmara em reunião de que participaram diretores, a irmandade, trazia saldos positivos em alguns pontos. Aparte do vereador Carlos Roberto Lázaro: solicitou à Comissão de Saúde que seja marcada o mais rapidamente possível reunião com a diretoria do hospital para conversar sobre a questão e trazer "os números" para a Câmara. Aparte do vereador Ênio Talma Ferreira Rezende: disse que esteve no hospital oito dias atrás a convite da doutora Silvana, quando lhe foram lhe mostrados números bem satisfatórios, o que o preocupa é que, segundo balanço divulgado por Flávio Medina Neto, que hoje é o secretário municipal de saúde e presidente do Conselho de Saúde, em 31 de dezembro de 2018, o hospital fechou o ano devendo vinte e nove milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e noventa e quatro reais, sendo que, em 2017, a dívida era de trinta milhões, setecentos e sessenta e nove mil reais, ou seja, foram economizados um milhão de reais, porém a dívida de mais de vinte e nove milhões de reais é considerável. O vereador Marcus Vinícius Rios Faria disse que quer saber se, nos dois anos de intervenção no hospital, foi feita uma gestão que realmente tenha mudado a "cara interna" da instituição, se a intervenção mostra que o hospital é viável ou não, e se, mesmo depois dos dois anos, mostrar que não é viável, será preciso fazer uma implantação completamente diferente. **Vereador Daniel de Melo Oliveira:** disse que uma infestação de carrapatos é muito perigosa, mas que os carrapatos do Parque do Bariri não são os que transmitem febre maculosa, mesmo assim, ele concorda que a dedetização é necessária, e o Centro de Controle de Zoonoses consegue fazê-la; pontuou que os requerimentos apresentados

na reunião são protocolados na diretoria legislativa da Câmara e que qualquer vereador ou outra pessoa que quiser ler os requerimentos podem ir à diretoria e lê-los, ele considera vergonhoso ficar discutindo na reunião quem tem preferência para ler requerimentos; disse que, muitas vezes, se sente em situação vergonhosa, pois acontece de um vereador ter determinada atitude ou fala no plenário e as redes sociais e/ou a imprensa divulgarem que foram "os vereadores" que tiveram tal atitude/fala em vez de citarem o nome do vereador, de modo que é preciso que comecem a citar o nome do vereador responsável pela atitude ou fala e que é preciso pensar bastante antes de "abrir a boca no microfone"; disse que sentiu vergonha nesta sessão porque duas pessoas compareceram à Câmara para receber homenagens e uma delas recebeu um questionamento inadequado de um vereador, sendo que as homenageadas não foram convocadas para prestar informações, se o vereador quer fazer questionamentos, que faça uma convocação para esse fim. Aparte do vereador Leandro Alves Almeida Ferreira: disse que já questionou o fato de a imprensa divulgar que "os vereadores" tiveram determinada atitude/fala para atitudes/falas de um vereador específico, ele entende que o nome do vereador em questão deve ser citado. O vereador Daniel de Melo Oliveira disse que não quer continuar passando vergonha, que o vereador precisa se orientar antes de vir para a reunião, ficam acontecendo debates desnecessários e cansativos durante a reunião. Aparte do vereador Ênio Talma Ferreira Rezende: disse que, com relação aos requerimentos, ele quis dizer que a Câmara deveria enviar os requerimentos por *e-mail* aos vereadores, a proposta de o vereador ler os requerimentos na reunião é mais complicada ainda, não daria prazo de todos lerem. Aparte do vereador Marcílio Magela de Souza: disse que, com as redes sociais e com o *WhatsApp*, muitas pessoas não querem presença, a questão está complicada, muitas pessoas não têm coragem de procurar o vereador para conversar e estão querendo viver no mundo virtual. Aparte do vereador Marcus Vinícius Rios Faria: disse que os requerimentos, ao

serem protocolados, são publicados no *site* da Câmara Municipal, assim como projetos, de modo que qualquer pessoa pode acessar o conteúdo das proposições no *site*. **Vereador Márcio Lara:** parabenizou o presidente da Câmara e a Câmara por homenagem aos professores; parabenizou o vereador Daniel de Melo Oliveira por sua fala, disse ser lamentável o fato de uma homenageada, recebendo uma homenagem tão importante, ser questionada por questões banais, mas que cada um é dono dos seus atos; parabenizou o Executivo por realização de festa em comemoração do Dia do Servidor Público; disse que sua postura de pedir a leitura dos requerimentos um a um está prevista no regimento interno, que, antes, eram eleitos os melhores vereadores com base no número de requerimentos apresentados, havia requerimentos banais, repetidos, acontece de um vereador fazer um pedido a um secretário, outro vereador passar no local, ver o que está sendo feito e apresentar requerimento com a mesma solicitação, disse que é lamentável dizer isto, mas a Câmara e os vereadores precisam ter postura, o vice-prefeito foi convidado a vir à Câmara tempos atrás e foi agredido verbalmente, foi feita a uma homenageada, nesta sessão, uma pergunta sem sentido, e a imprensa, nesses casos, divulga que "foram os vereadores" em vez de citar o nome do vereador responsável pelo ato, ele respeita o vereador, e acha que o que acontece no plenário deve ficar no plenário, ele fez parte da plateia da Câmara por quatro anos, e as coisas não eram como estão agora, ele acha que coisas banais não precisam ficar sendo trazidas para a Câmara. O vereador Márcio Lara parabenizou o deputado Diego Andrade por ter destinado setecentos mil reais para o Hospital Nossa Senhora da Conceição, parabenizou o secretário de saúde Wagner Silveira pelo belo trabalho que está realizando. Aparte do vereador Mário Justino da Silva: disse que, neste mês, foram realizadas duzentas e cinquenta e três cirurgias eletivas no Hospital Nossa Senhora da Conceição, o que ele considera muito bom, ele agradece Wagner Silveira e o prefeito Elias Diniz por estarem empenhados para que a população tenha saúde de qualidade, pelo trabalho

que está sendo realizado; solicitou à presidência da Câmara que seja feito uso do art. 103 do regimento interno da Câmara em sua totalidade, fazendo uso do que se refere a primeira e a segunda parte, pois só está sendo usada somente a terceira parte. Aparte do vereador Ênio Talma Ferreira Rezende: disse que concorda com muita coisa que o vereador Márcio Lara falou, mas ele sempre fez requerimento, ele gosta de trabalhar como vereador, gosta de ver do que a cidade precisa, que um requerimento pode ser muito simples para o vereador, mas é de extrema importância para o cidadão, ele precisa fazer as solicitações por meio de requerimento, ele continuará apresentando requerimentos com ou sem o *Observatório Social*. O vereador Márcio Lara disse que não havia se referido ao vereador Ênio Talma Ferreira Rezende, o qual está de parabéns por apresentar requerimentos. **Vereador Leandro Alves Almeida Ferreira:** comunicou o falecimento da irmã do professor Nivaldo, que sempre está presente nas reuniões da Câmara, dizendo aos vereadores para manifestarem apoio a Nivaldo; disse que o deputado Inácio Franco conseguiu ônibus para a secretaria municipal de saúde. **Vereador Márcio Eustáquio Rodrigues:** disse que havia apresentado requerimento solicitando à diretoria de trânsito faixa elevada ou redutor de velocidade em retorno da avenida Ronaldo de Castro Alves, próximo a um posto combustíveis, bem como aumento do retorno, mas que ainda não recebeu resposta, ele solicita à diretoria de trânsito que lhe retorne e que resolva o problema, pois está sendo grande o risco de acidentes no local. **APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE REQUERIMENTOS**: Foram aprovados por 11X00 os requerimentos nºs 1571, 1574, 1576, 1584, 1585, 1588 a 1593, 1595 a 1606, 1608, 1610 a 1620, 1622 a 1633, 1651 a 1653, 1658 a 1660, 1665 a 1667, 1669 a 1676, 1678, 1679, 1681 a 1684, 1687 a 1709/2019. Requerimentos de voto de pesar: 1680, 1685 e 1686/2019, do vereador Daniel de Melo Oliveira pelo falecimento de João Bernardes de Oliveira, Cornélio de Morais Lara e de Espedita Moreira Nunes. **ORDEM DO DIA**

PARA A REUNIÃO SEGUINTE: Constará dos projetos de lei com os pareceres das comissões e dos requerimentos que forem apresentados na sessão. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, convocando a próxima reunião ordinária para segunda-feira, 4 de novembro, à hora regimental. Para constar, lavrou-se esta ata que, depois de lida e achada conforme, se submeterá à apreciação da Casa.